

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Abade de Baçal
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 273322163; agrupabadebacal@sapo.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	5 de Junho de 2020
Morada da entidade formadora	Av. General Humberto Delgado 5300-167 Bragança

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maria Teresa Rodrigues Sá Pires
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 273322163; agrupabadebacal@sapo.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maria Teresa Rodrigues Sá Pires (Diretora do Agrupamento) e Paulo Sérgio Correia (Coordenador da Equipa Interna EQAVET)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	273322163 paulocorreia.abadebacal@gmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Hugo Fernando Azevedo Barbosa	Luis Manuel Duarte Martins da Silva
914643915 hugo.barbosa@ulp.pt	932348711 luism.silva@cespu.pt
Universidade Lusófona do Porto	Instituto Politécnico de Saúde do Norte

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Forma de Participação na Reuniões: Presencial / Local – Auditório da Escola Secundária Abade de Baçal

HORA	ATIVIDADE – METODOLOGIA	INTERVENIENTES	NOME E CARGO/FUNÇÃO
09H30 - 11H30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	Responsável da Entidade Formadora Responsável da Qualidade Membro da Equipa Avaliação Interna (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires Diretora do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal Paulo Sérgio Correia Subdiretor e Coordenador da Equipa EQAVET Armando Nuno Gomes Cristóvão Membro da Equipa de Avaliação Interna do EQAVET
11H30 - 12H30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Paulo Sérgio Correia Subdiretor e Coordenador da Equipa EQAVET
14H00 - 14H40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Diana Cristina Pires Marques 3.º ano do Curso Técnico de Multimédia Tânia Isabel Barreiras Palorca 3.º ano do Curso Técnico de Multimédia Rocio Major Ferreira 3.º ano do Curso Técnico de Multimédia
14H40 - 16H00	Reunião com o painel de outros stakeholders Internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente 1 representante do pessoal não docente	Elza Maria Lopes Simão Diretora de Curso Técnico de Multimédia Helena Maria Rodrigues Teixeira Diretora de Curso Técnico de Geriatria João António Nascimento Fernandes Diretor de Turma 3ºano do Curso Téc. de Multimédia Ana Maria Ramalho Professora no Curso Técnico de Multimédia Carla Maria Ferreira Pereira Professora da Componente Técnica no C.T. de Mult. Catarina Isabel Vaz Maria Psicóloga Jorge Manuel Freixeda Padrão Representante do Pessoal não Docente

16H00 - 17H00	Reunião com o painel de stakeholders externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade 1 elemento do órgão consultivo da entidade 1 dos atuais Tutores da FCT 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Rui Mouta Rádio Brigantia Telmo Afonso Presidente da Junta de Freguesia União de Freguesias e Mexedo, Santa Maria e Sé. Alex Rodrigues ECOPARK Paulo Sérgio Correia Direção/ Elemento do órgão consultivo da entidade Elza Maria Lopes Simão Tutor Dina Maria Cameirão Pires Marques Encarregado de Educação de aluno do 3ºano do Curso Téc. de Multimédia Bernardete Maria Martins Barreira Encarregado de Educação de aluno do 3ºano do Curso Téc. de Multimédia
17H15 - 17H40	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	Responsável da Entidade Formadora Responsável da Qualidade Membro da Equipa Avaliação Interna (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Maria Teresa Martins Rodrigues Sá Pires Diretora do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal Paulo Sérgio Correia Subdiretor e Coordenador da Equipa EQAVET Armando Nuno Gomes Cristóvão Membro da Equipa de Avaliação Interna do EQAVET

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A instituição insere-se numa região bem conhecida e caracterizada pelo Operador, a nível económico e social. As expectativas dos alunos são consideradas para a abertura de novos cursos de formação mas a intervenção dos stakeholders externos ao nível da definição de objetivos estratégicos e da oferta formativa é residual, não foram envolvidos no processo ao nível de uma reunião para informação sobre o quadro EQAVET. A proposta de abertura de um novo curso de formação realizada em 2019 considerou as expectativas demonstradas pelo mercado, nomeadamente através de um relatório produzido pela Comunidade Intermunicipal, no entanto a instituição não conseguiu demonstrar a existência de estudos prospetivos. A instituição possui as suas atividades e objetivos orientados por 3 eixos prioritários, encontrando-se o plano de ação delineado por forma a que as atividades previstas contribuam para cada um dos referidos eixos. A escola prevê a intervenção da CIM na definição da oferta formativa ao nível do EFP, mas tal depende de uma concertação com os restantes agrupamentos existentes na cidade. Documentos relevantes do sistema como Documento Base e Plano de Ação, onde se encontram definidos objetivos estratégicos e ações chave, são discutidos e aprovados em sede dos órgãos previstos estatutariamente, não existindo de uma forma visível e sustentada a participação de stakeholders externos relativamente ao seu conteúdo.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☒
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

[O Operador possui um conjunto alargado de parcerias, quer com empresas quer com instituições públicas e privadas de natureza diversa. No entanto, o universo de parcerias na área específica do curso de EFP lecionado é muito restrito espelhando de alguma forma a realidade empresarial da região no setor da Multimédia. De referência particular a estreita colaboração do Operador de EFP com a Junta de Freguesia em que se insere e mais recentemente com a incubadora de empresas de base tecnológica do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia-EcoPark. A relação com os stakeholders externos faz-se sentir essencialmente no acompanhamento da FCT. Não nos pareceu que os stakeholders externos conheçam o sistema de gestão e garantia da qualidade e os objetivos estratégicos delineados, o seu grau de envolvimento é ainda incipiente e muito limitado. Como foi possível constatar durante a visita de verificação e em particular no painel com os órgãos de Direção, a realidade socio-económica dos alunos e a dinâmica do agrupamento permitiu a participação do Operador ao nível de projetos que envolvam deslocações para fora do concelho e muito em particular na internacionalização. Têm-se apresentado em eventos/concursos quer a nível nacional, quer a nível internacional (este através do Programa Erasmus+), onde através da qualidade da formação os alunos têm conseguido arrecadar um conjunto significativo de prémios.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, apesar de estar ainda numa fase inicial, tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores EQAVET selecionados. O Agrupamento/Escola Secundária Abade de Baçal não possui nesta fase outros meios de avaliação implementados.

Verificou-se a existência da participação dos stakeholders internos na análise contextualizada dos resultados obtidos e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da formação profissional do Agrupamento/Escola Secundária Abade de Baçal. Os stakeholders externos nesta fase ainda não foram chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias à EFP, com exceção da auscultação dos empresários/responsáveis ao nível da FCT e acompanhamento de estágios. Tal como foi possível constatar durante a visita de verificação, em particular durante os painéis dos alunos e dos stakeholders externos, esta é uma prática habitual e realizada de forma sistemática mas que não é formalizada, faltando algumas evidências dessa auscultação dos stakeholders externos. O Operador realiza uma reunião no final de cada um dos períodos letivos, mas o mesmo não faz referência específica ao seguimento de indicadores, nomeadamente EQAVET.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☒
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

Os resultados da avaliação da Educação e Formação Profissional do Agrupamento/Escola Secundária Abade de Baçal permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas ou corretivas, face às práticas em uso. Foi realizada em Janeiro de 2020 uma reunião para avaliação e revisão do plano de ação tendo o mesmo sido aprovado, mas sem participação, intervenção ou conhecimento dos *stakeholders* externos. Como referido anteriormente a prática instituída de auscultação dos *stakeholders* externos nomeadamente ao nível do acompanhamento de estágios, apesar de informal, apresenta resultados evidentes com benefício para os alunos.

As melhorias a implementar na gestão da EFP deverão decorrer de uma análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão, no entanto, tal procedimento não pode ser verificado.

A expectativa é de que as melhorias sejam introduzidas anualmente, no entanto nesta fase não foi possível verificar tal procedimento.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

No decurso da visita de verificação de conformidade ficou evidente a participação dos Stakeholders internos de forma regular e sistemática através da sua participação em reuniões dos órgãos previstos por Estatuto e nas diferentes atividades com relevância ao nível de uma atuação com vista a uma melhoria contínua. A intervenção dos stakeholders externos é realizada de forma mais pontual principalmente ao nível do Conselho Geral, e no acompanhamento dos estágios e FCT, não tendo sido ainda promovida por parte do operador uma reunião para apresentação do projeto EQAVET. O grau de envolvimento na definição de objetivos estratégicos, oferta formativa e atividades/ações com relevância ao nível da melhoria contínua é incipiente.

A página de internet da Escola tem disponível alguns dos documentos relevantes com informação sobre o funcionamento da Escola, Projeto Educativo e do seu sistema de gestão e garantia da qualidade. Existe informação disponível na página internet da Escola num separador EQAVET onde pode ser observado apenas o plano de ação e documento base. À data da visita existiam um conjunto de outros documentos que deveriam estar presentes e não estavam disponíveis na página da internet.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A análise documental, a observação das práticas instituídas e as entrevistas realizadas durante a visita realizada permitiram verificar a existência de evidências de que o Operador concebeu o seu sistema de gestão e garantia da qualidade no âmbito do quadro EQAVET por forma a cumprir com as exigências do referencial e com uma preocupação de cumprir com o ciclo PDCA, particularmente ao nível dos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Apesar de existir um empenho de toda a estrutura, dada a jovialidade do processo ainda não se verifica a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP. Não foi possível também observar-se em documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O espírito do ciclo PDCA está presente nos principais documentos estruturantes da instituição e em particular nos relativos ao Quadro EQAVET.

De realçar como positivo o facto de a Direção afirmar que entende os benefícios da implementação de um sistema de gestão e garantia da qualidade, tendo manifestado a intenção/disponibilidade para estender parte significativa dos procedimentos criados neste âmbito ao resto da Escola. No entanto, a altura particular em que o sistema vinha sendo efetivamente implementado (no meio de uma pandemia que afetou gravemente o funcionamento de toda a estrutura social e económica do país) foi um fator perturbador e que atrasou a realização de algumas atividades fundamentais previstas ao nível do sistema. Este facto, aliado à juventude do sistema, não permitiram garantir a realização completa de um ciclo pelo que a avaliação do alinhamento com o quadro EQAVET acaba por ser penalizado por esse facto.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Como anteriormente referido, o sistema é ainda jovem, havendo espaço para uma consolidação efetiva, sendo particularmente relevante, na opinião da equipa de peritos, que:

- Haja um envolvimento mais abrangente dos stakeholders internos, sendo fundamental que o sistema seja compreendido e adotado de forma racional percebendo cada um dos intervenientes as vantagens da adoção de todos os procedimentos relacionados com o ciclo PDCA;
- Um maior envolvimento dos stakeholders externos, quer formal quer informalmente;
- Tornar público e visível todos os resultados da avaliação e revisão;
- Garantir que mesmo contactos informais (como os que ocorrem no decurso da FCT ou estágios por exemplo), com stakeholders externos possam dar origem a evidências do seu interesse e envolvimento na melhoria do EFP realizado pelo Operador.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Abade de Baçal, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☒

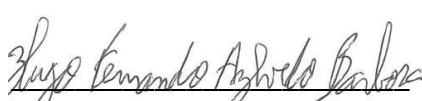
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

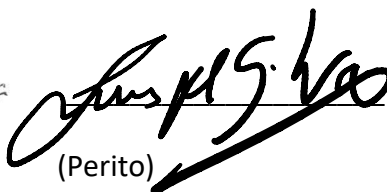
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Porto, 15 de junho de 2020